



Cultivares de Soja



FUNDAÇÃO MERIDIONAL



Apresentação

A produção de soja, que na safra 2003/04 foi de 51,9 milhões de toneladas, poderá atingir cerca de 66,5 milhões em 2004/05, gerando renda para aproximadamente 250 mil produtores. O Brasil é o segundo maior produtor mundial de soja, podendo ainda expandir sua produção e ampliar sua participação no mercado internacional. O complexo soja responde por cerca de 11% das exportações brasileiras, atingindo na safra 2003/04 uma receita de U\$ 7,6 bilhões em nossa balança comercial.

As cultivares de soja desenvolvidas pela Embrapa e parceiros têm dado contribuição importante para esse cenário, pois mais de 50% da área cultivada utiliza essas cultivares. É importante ressaltar que essas cultivares representam soluções inovadoras para o agronegócio da soja, de vez que conta com o agricultor como parceiro no processo de desenvolvimento e transferência da tecnologia.

Esta publicação apresenta as principais características agronômicas das cultivares indicadas para plantio na safra 2004/05, pretendendo contribuir para a transferência aos produtores brasileiros, de informações úteis na escolha da cultivar que melhor se adapta às suas necessidades.

Geraldo Rodrigues Fróes
Diretor-Presidente da Fundação Meridional

Informações Gerais

Cultivar	Flor	Hilo	Pubescência	Altura (cm)	Acama- mento
Embrapa 48	Branca	Marrom clara	Cinza	80	MS
BRS 132	Branca	Marrom clara	Cinza	83	R
BRS 133	Branca	Marrom	Marrom	82	R
BRS 134	Branca	Marrom	Marrom	82	MS
BRS 136	Branca	Marrom	Marrom	88	R
BRS 137	Branca	Preta	Marrom	84	MR
BRS 154	Branca	Preta	Marrom	93	R
BRS 155	Branca	Marrom clara	Cinza	79	MS
BRS 156	Branca	Marrom clara	Cinza	87	R
BRS 183	Branca	Marrom clara	Cinza	73	R
BRS 184	Roxa	Preta	Marrom	83	MS
BRS 185	Roxa	Marrom clara	Cinza	84	R
BRS 212	Branca	Marrom clara	Cinza	84	R
BRS 213	Branca	Amarela	Cinza	85	R
BRS 214	Branca	Marrom clara	Cinza	89	MR
BRS 215	Branca	Marrom	Marrom	92	MS
BRS 216	Branca	Amarela	Cinza	72	MR
BRS 230	Roxa	Marrom clara	Cinza	76	R
BRS 231	Branca	Marrom clara	Cinza	91	MS
BRS 232	Roxa	Marrom clara	Cinza	88	R

R: Resistente **MR:** Moderadamente Resistente **S:** Suscetível **MS:** Moderadamente Suscetível
 1 - A reação das cultivares de soja ao ódio tem mudado no decorrer dos anos.
 2 - Moderadamente suscetível no teste do palito e resistente no campo.
 3 - Ciclo médio obtido em vários locais de experimentação, podendo variar entre 70 e 95 cm.

Fertilidade	Cancro da haste	Mancha "olho-de-rã"	Necrose da Haste	Mosaico comum da soja	Crestamento bacteriano
Média a alta	MR ⁶	R	D	S	S
Alta	R	R	S	S	S
Média a alta	R	R	R	R	S
Média	R	R	R	S	S
Média a alta	R	R	R	S	S
Alta	MS/R ²	R	D	S	S
Alta	R	R	S	S	S
Média a alta	R	R	S	R	S
Alta	R	R	S	S	S
Média a alta	R	R	R	R	S
Média a alta	R	R	D	-	S
Alta	R	R	S	S	S
Alta	R	R	S	S	S
Média a alta	R	R	R	S	S
Média a alta	R	R	D	S	S
Alta	R	R	S	S	S
Alta	R	R	R	R	S
Média a alta	R	R	R	S	S
Média a alta	R	R	R	R	S

adamente Suscetível D: Desuniforme
os em função da variação genética do fungo.

m função da época da semeadura e das condições de clima e de solo.

4 - Espaço planta fertilizante

5 - O peso

6 - Resistência

Algur

Oídio ¹	Podridão parda da haste	Nematóide de galha <i>M. javanica</i>	Nematóide de galha <i>M. incognita</i>	Nematóide de cisto	Grupo de Maturação
S	R	S	S	S	Semiprecoce
MR	R	MR	S	S	Precoce
MS	S	S	S	S	Semiprecoce
S	S	S	S	S	Médio
MS	S	S	S	S	Médio
MR	R	S	S	S	Precoce
R	R	S	S	S	Semiprecoce
S	S	S	S	S	Precoce
S	R	S	S	S	Semiprecoce
MR	R	S	S	S	Precoce
MS	S	S	S	S	Semiprecoce
S	R	S	S	S	Semiprecoce
R	R	S	S	S	Precoce
S	R	MR	R	S	Precoce
MR	S	S	MR	S	Semiprecoce
MR	S	S	S	S	Médio
MS	-	MR	MR	S	Semiprecoce
S	R	MR	R	S	Precoce
MS	S	S	MR	R (Raças 1 e 3)	Semiprecoce
MS	R	MR	R	S	Semiprecoce

ento entre linhas de 45 cm. Utilizar as maiores densidades em semeadura de outubro. No norte (18 a 20 plantas/metro), principalmente, quando se utilizam cultivar precoce e semeadura an-

do solo e da época de semeadura.

éreo de 100 grãos pode apresentar variações em diferentes locais e épocas de semeadura.

cia de campo.

características agronômicas podem variar de acordo com o ambiente. Consulte sempre um Eng

Ciclo total (dias) ³	Área de Adaptação	Densidade ⁴ plantas/metro	Peso médio de 100 grãos (g) ⁵
121	PR, SP, SC e sul do MS	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	15
120	PR, SP e SC	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	16
132	PR, SP, SC e sul do MS	Altitude < 700m: 12 a 15 Altitude > 700m: 10 a 12	16
129	PR, SP, SC e sul do MS	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	16
131	PR e SP	Altitude < 700m: 12 a 14 Altitude > 700m: 09 a 12	13,6
128	PR, SC e RS	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	17,5
134	PR, SC e RS	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	19,3
117	PR e SC	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	15,1
126	PR e SP	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	13,1
118	PR e SP	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	16,1
121	PR e SP	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	17,3
121	PR e SP	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	16,8
127	PR e SP	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	17,8
128	PR, SC e SP	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	16,5
130	PR, SC e SP	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	15,3
139	PR, SC e SP	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	15,4
129	PR, SC e SP	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	10,4
128	PR, SC e SP	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	17,4
133	PR, SC e SP	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	15,6
131	PR, SC e SP	Altitude < 700m: 12 a 16 Altitude > 700m: 10 a 12	18,5

o Estado de São Paulo, a população pode ficar acima de 400.000
cipada. A densidade de semeadura pode variar também em função da

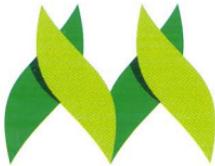


Centro de Diagnóstico

Sua soja em boas mãos



Bayer CropScience



FUNDAÇÃO MERIDIONAL
DE APOIO À PESQUISA AGROPECUÁRIA

Av. Higienópolis, 1100 - 4º andar
CEP: 86020-911 Londrina, PR

Fone: (43) 3323-7171 Fax: (43) 3324-6742
www.fundacaomeridional.com.br
meridional@fundacaomeridional.com.br

Apoio:



Bayer CropScience

Parceria:

